

Agro

Produtos, critérios e condições
para preparar sua consulta.



Fotografia ilustrativa

12 fichas comerciais

Grãos e ingredientes · Energia e insumos · Créditos de carbono

Índice

Selecione o produto para abrir a ficha.

Açúcar	03
Soja	05
Milho	07
Trigo	09
Sorgo	11
Farelos	13
Óleos vegetais	15
Lecitina de soja	17
Etanol	19
Diesel	21
Álcool industrial	23
Créditos de carbono	25

Estas fichas orientam a consulta comercial. Características, disponibilidade e condições são verificadas nos documentos e na proposta de cada operação.

Açúcar

Açúcar para a aplicação e o destino da sua operação.



Fotografia ilustrativa

A TAYLOR MADE ONLY aproxima a demanda da indústria da oferta de produtores e fornecedores. A negociação considera aplicação, especificação, volume e entrega.

LINHAS DE CONSULTA

Açúcar branco / refinado · consulta ICUMSA 45

Para processos que exigem açúcar branco de baixa cor. Conferir ficha técnica, granulometria, umidade e requisitos da aplicação.

Açúcar branco / cristal · consulta ICUMSA 150

Para aplicações compatíveis com a cor contratada. Confirmar tipo comercial e limites; a cor isolada não define adequação ao processo.

Açúcar VHP

Açúcar bruto para refino e processamento. Avaliar polarização, cor, umidade e compatibilidade com a finalidade contratada.

APLICAÇÕES

Alimentos e bebidas

Cor, granulometria e dissolução são avaliadas com os requisitos da formulação.

Refino e processamento

Polarização, cor e umidade precisam acompanhar a finalidade do lote.

Comercialização

O produto e os requisitos do mercado de destino orientam a negociação.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Cor e método de análise

Compatibilidade com a aparência desejada do produto final e comparação correta entre amostras.

Polarização, umidade e cinzas

Composição e características do lote para a finalidade contratada.

Granulometria e dissolução

Comportamento no processo de dosagem, mistura e dissolução da sua fábrica.

Açúcares redutores e requisitos da aplicação

Parâmetros adicionais a alinhar com a formulação e a ficha de compra.

Qualidade microbiológica e contaminantes

Requisitos aplicáveis ao uso, ao comprador e ao mercado de destino.

Lote, embalagem e conservação

Rastreabilidade, proteção do produto e compatibilidade com recebimento e armazenagem.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Homologação e exigências

Amostra, certificações e documentos da operação exigidos: validade, escopo e origem.

Condições comerciais

Volume e frequência

Quantidade por lote, fornecimento pontual ou recorrente e período de disponibilidade.

Origem e destino

Origem, destino e janela de entrega ou retirada.

Entrega e responsabilidades

Embalagem, recebimento, frete e responsabilidades; Incoterm quando aplicável.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, linha, volume e destino. Envie a ficha de compra ou os requisitos conhecidos.

Para apresentar uma oferta

Apresente linha, origem, características, volume e janela de entrega ou retirada. Reúna os documentos do lote.

ICUMSA 45 e 150 são referências de consulta de cor, sem caráter de selo. Método, unidade e demais requisitos são confirmados na ficha técnica e no laudo do lote. Fotografias não comprovam classificação.

Soja

Soja: processamento, qualidade e origem na mesma consulta.



Fotografia ilustrativa

Conectamos consultas de compra e ofertas de soja considerando finalidade, origem, qualidade e programação de entrega.

LINHAS DE CONSULTA

Soja GMO

Consulta por produto e aplicação. Confirmar identificação do lote e requisitos aceitos pelo comprador.

Soja não GMO

Consulta de soja não GMO. Definir comprovação, segregação e rastreabilidade necessárias à operação.

APLICAÇÕES

Esmagamento

Proteína e teor de óleo entram na avaliação quando relevantes ao processamento.

Alimentação

A finalidade e a ficha de compra orientam a comparação do lote.

Comercialização

Origem, identificação e programação de entrega completam a consulta.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Umidade, impurezas e avarias	Comparar o lote com a classificação e a ficha de compra.
Origem, safra e identificação	Avaliar rastreabilidade e condições de armazenamento.
Proteína e teor de óleo	Alinhar parâmetros quando relevantes ao processamento.
GMO / não GMO	Acordar identificação, testes e segregação exigidos.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Volume e frequência

Quantidade por lote, fornecimento pontual ou recorrente e período de disponibilidade.

Origem e destino

Origem, destino e janela de entrega ou retirada.

Entrega e responsabilidades

Embalagem, recebimento, frete e responsabilidades; Incoterm quando aplicável.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, identidade, volume e destino. Compartilhe a ficha de compra e requisitos documentais.

Para apresentar uma oferta

Apresente origem, safra, características, documentos, volume e janela de retirada ou entrega.

GMO e não GMO exigem identificação documental. Testes, segregação e rastreabilidade são acordados com o comprador. Limites técnicos e características do lote são confirmados nos documentos da oferta.

Milho

Milho conforme a aplicação e os critérios de recebimento.



Fotografia ilustrativa

A avaliação comercial reúne a finalidade do lote, os requisitos de qualidade e as condições entre origem e destino.

LINHAS DE CONSULTA

Milho GMO

Produto identificado conforme a operação. Alinhar aplicação, classificação e critérios de recebimento.

Milho não GMO

Consulta com requisitos de identidade. Definir comprovação e rastreabilidade necessárias.

APLICAÇÕES

Nutrição animal

Classificação, micotoxinas e critérios de recebimento acompanham a finalidade.

Moagem e amido

Compartilhe a aplicação industrial e os requisitos do processo.

Etanol

Informe a finalidade, a qualidade exigida e a programação da operação.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Umidade, impurezas e grãos avariados

Parâmetros para classificação e recebimento.

Micotoxinas e requisitos sanitários

Avaliar exigências específicas da aplicação e do destino.

Safra, origem e armazenagem

Identificação do lote e condições da oferta.

GMO / não GMO

Comprovação conforme o acordo com o comprador.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Volume e frequência

Quantidade por lote, fornecimento pontual ou recorrente e período de disponibilidade.

Origem e destino

Origem, destino e janela de entrega ou retirada.

Entrega e responsabilidades

Embalagem, recebimento, frete e responsabilidades; Incoterm quando aplicável.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, qualidade exigida, volume, destino e condições de recebimento.

Para apresentar uma oferta

Apresente origem, safra, classificação, documentos, volume e período de disponibilidade.

GMO e não GMO são qualificados com a comprovação acordada. Classificação, requisitos sanitários e limites técnicos dependem da aplicação e são confirmados nos documentos do lote.

Trigo

Trigo escolhido a partir do desempenho esperado.



Fotografia ilustrativa

Apresente o uso pretendido e os parâmetros necessários para orientar a consulta e comparar as ofertas.

LINHAS DE CONSULTA

Trigo para moagem

Consulta orientada pelo desempenho esperado. Definir classificação e ficha de compra com o moinho.

Outras aplicações

Qualificação específica da demanda. Informar destino e características necessárias.

APLICAÇÕES

Moagem

A ficha do moinho define a classificação e os ensaios de desempenho necessários.

Panificação

Proteína e desempenho da farinha são avaliados para a formulação.

Massas

Os requisitos do processo orientam a seleção e a homologação do produto.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Classe, tipo e peso hectolítrico

Qualificar o produto conforme a finalidade.

Proteína e desempenho da farinha

Definir os ensaios necessários ao processo do comprador.

Umidade, impurezas e avarias

Avaliar recebimento e conservação.

Origem, safra e laudos

Identificação e documentação do lote.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Volume e frequência

Quantidade por lote, fornecimento pontual ou recorrente e período de disponibilidade.

Origem e destino

Origem, destino e janela de entrega ou retirada.

Entrega e responsabilidades

Embalagem, recebimento, frete e responsabilidades; Incoterm quando aplicável.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, parâmetros do processo, volume, destino e programação de recebimento.

Para apresentar uma oferta

Apresente classe, tipo, origem, safra, laudos, volume e condições de retirada ou entrega.

Material de orientação para consulta comercial. Os requisitos são alinhados com o comprador; características e limites do produto são confirmados na ficha técnica e nos documentos da oferta ou do lote.

Sorgo

Sorgo com finalidade e requisitos definidos.



Fotografia ilustrativa

A consulta começa pelo uso pretendido, pelas características do produto e pela programação da operação.

LINHAS DE CONSULTA

Sorgo em grão

Negociação por lote e finalidade. Identificar variedade, origem e requisitos aceitos pelo comprador.



Contexto da operação · fotografia ilustrativa

APLICAÇÕES

Nutrição animal

Variedade, composição e classificação são avaliadas conforme a finalidade.

Uso industrial

Descreva o processo e os parâmetros necessários para qualificar o lote.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Variedade e características do grão	Confirmar adequação ao processo ou à formulação.
Umidade, impurezas e avarias	Definir critérios de recebimento e classificação.
Composição e parâmetros relevantes	Estabelecer análises conforme a aplicação.
Origem e disponibilidade	Alinhar rastreabilidade, volume e retirada.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Volume e frequência

Quantidade por lote, fornecimento pontual ou recorrente e período de disponibilidade.

Origem e destino

Origem, destino e janela de entrega ou retirada.

Entrega e responsabilidades

Embalagem, recebimento, frete e responsabilidades; Incoterm quando aplicável.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe finalidade, características aceitas, quantidade, destino e prazo desejado.

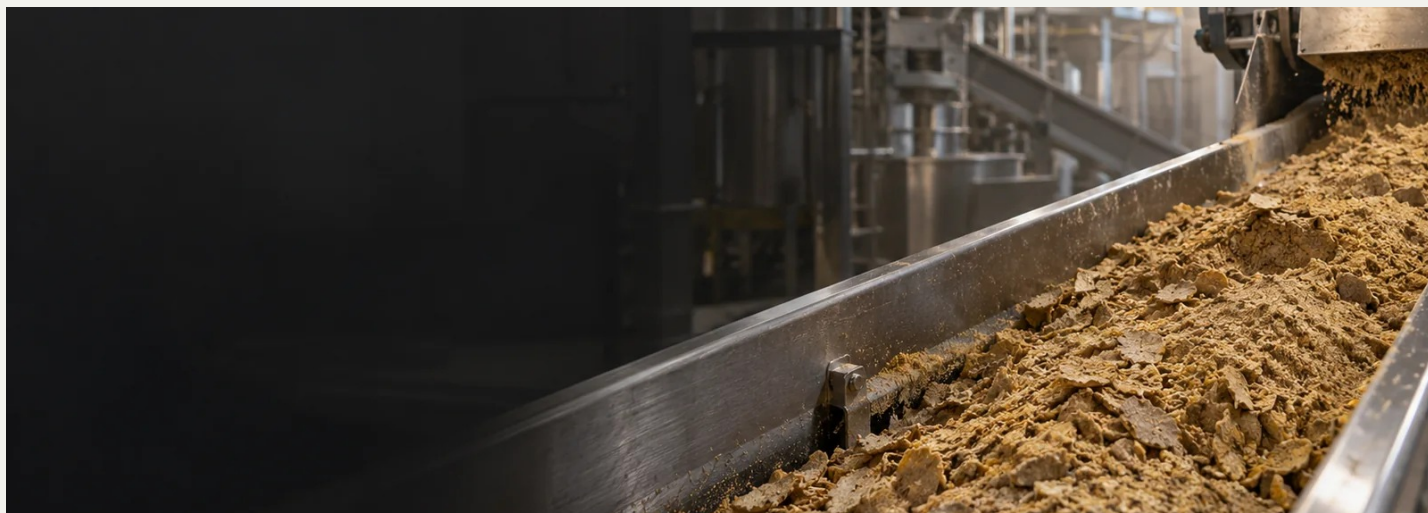
Para apresentar uma oferta

Apresente variedade, origem, características do lote, documentos, volume e período de entrega ou retirada.

Material de orientação para consulta comercial. Os requisitos são alinhados com o comprador; características e limites do produto são confirmados na ficha técnica e nos documentos da oferta ou do lote.

Farelos

Farelos avaliados para a sua formulação.



Fotografia ilustrativa

Compare origem, composição e condições do lote para avaliar a matéria-prima adequada à sua demanda de nutrição animal.

LINHAS DE CONSULTA

Farelo de soja

Consulta por composição e processamento. Especificação definida com o comprador.

Farelo de canola

Consulta conforme a finalidade nutricional. Avaliar composição e requisitos da formulação.

Farelo de algodão

Consulta por características do produto. Alinhar exigências da espécie animal e da formulação.

APLICAÇÕES

Formulação de rações

Matéria-prima, processamento e composição devem atender à espécie animal e à formulação.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Proteína, fibra e umidade

Compatibilidade com a formulação e a conservação.

Processamento e composição

Caracterização do ingrediente e parâmetros específicos.

Requisitos sanitários e de segurança

Avaliação conforme ingrediente, espécie e aplicação.

Origem, lote e acondicionamento

Documentação, rastreabilidade e recebimento.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Volume e frequência

Quantidade por lote, fornecimento pontual ou recorrente e período de disponibilidade.

Origem e destino

Unidade de origem, destino e programação de recebimento.

Acondicionamento e entrega

Embalagem, conservação, transporte e responsabilidades pelo recebimento.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe farelo, espécie animal, composição desejada, volume, destino e prazo.

Para apresentar uma oferta

Apresente matéria-prima, características, laudos, origem, acondicionamento e disponibilidade.

Matéria-prima e processamento exigem avaliação própria. Não há uma especificação única para todos os farelos. Composição, requisitos sanitários e limites são confirmados nos documentos da oferta.

Óleos vegetais

Óleos vegetais: origem e processamento orientam a escolha.



Fotografia ilustrativa

Alinhe a matéria-prima, o estágio de processamento e as características funcionais necessárias ao seu negócio.

LINHAS DE CONSULTA

Óleo de soja

Bruto ou refinado, conforme a oferta. A finalidade define qualificação e requisitos.

Óleo de palma

Bruto ou refinado, conforme a oferta. Confirmar origem, processamento e características.

Óleo de canola

Consulta por produto e aplicação. Especificação e disponibilidade avaliadas na operação.

Óleo de algodão

Consulta orientada pela finalidade. Informar os requisitos e confirmar as características da oferta.

APLICAÇÕES

Indústria de alimentos

Informe origem vegetal, estágio de processamento e características funcionais necessárias.

Refino

Identifique o produto e os requisitos necessários à etapa de processamento.

Uso industrial

A aplicação orienta a especificação, o acondicionamento e o recebimento.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Origem e estágio de processamento	Distinguir óleo bruto, refinado e aplicação pretendida.
Acidez, umidade e impurezas	Caracterizar qualidade conforme o produto.
Oxidação e características sensoriais	Avaliar parâmetros de qualidade e conservação.
Funcionalidade e logística	Alinhar uso, acondicionamento e condições de recebimento.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Produto e processamento

Origem vegetal, estágio de processamento e especificação solicitada.

Volume e programação

Quantidade, disponibilidade e prazo de recebimento.

Destino e entrega

Origem, destino, acondicionamento e responsabilidades da operação.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, origem vegetal, estágio de processamento e requisitos de compra.

Para apresentar uma oferta

Apresente óleo, processamento, laudos, volume, localização e condições de entrega.

Origem vegetal e processamento distinguem os produtos. Esta ficha não define uma especificação única para todos os óleos. Características e limites são confirmados nos documentos da oferta.

Lecitina de soja

Lecitina de soja para as exigências da formulação.



Fotografia ilustrativa

A escolha do ingrediente considera função, apresentação e requisitos de qualidade. Compartilhe a aplicação para orientar a consulta.

LINHAS DE CONSULTA

Lecitina de soja

Consulta conforme a apresentação necessária. Confirmar formato, funcionalidade e especificação do produto ofertado.



Contexto da operação · fotografia ilustrativa

APLICAÇÕES

Chocolate

Função, apresentação e requisitos da formulação orientam a avaliação do ingrediente.

Panificação

A especificação e os testes de homologação acompanham o uso pretendido.

Outras formulações

Informe a aplicação e a função que o ingrediente precisa cumprir.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Função e apresentação

Definir a aplicação e o formato adequado ao processo.

Composição e desempenho

Alinhar ficha técnica, amostra e testes necessários.

Origem e declarações do ingrediente

Verificar GMO, alergênicos e rastreabilidade quando pertinentes.

Lote, embalagem e conservação

Adequação ao armazenamento e ao recebimento.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Apresentação e volume

Formato necessário, quantidade e prazo da demanda.

Embalagem e conservação

Acondicionamento e condições de armazenamento do ingrediente.

Destino e recebimento

Origem, destino, programação e responsabilidades pela entrega.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, apresentação, requisitos de homologação, volume, destino e prazo.

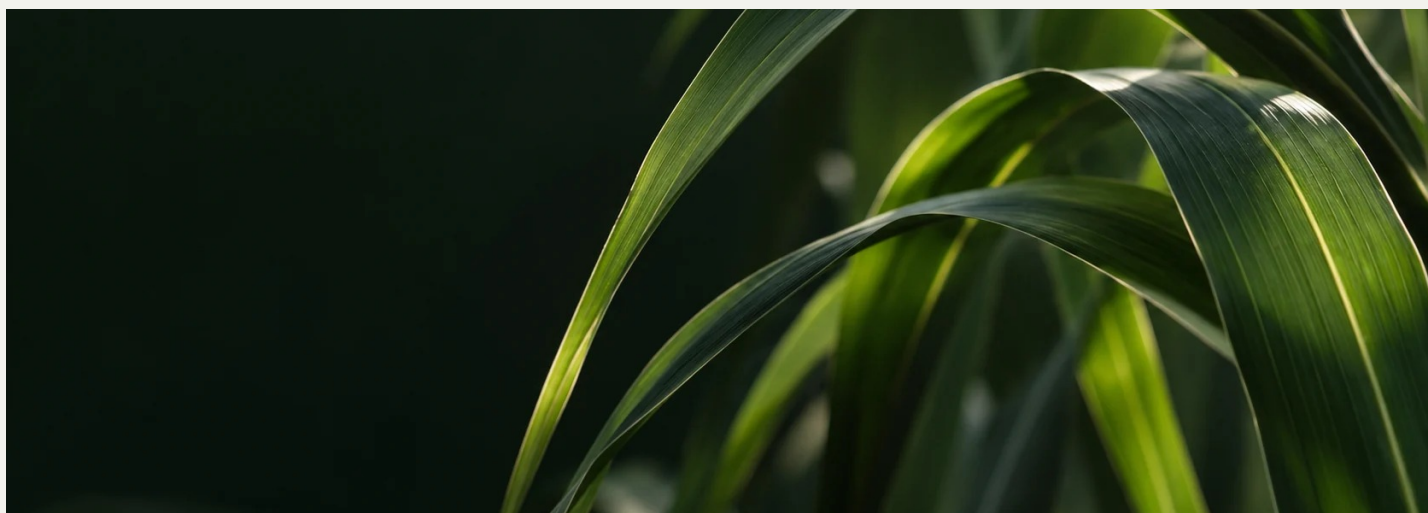
Para apresentar uma oferta

Apresente formato, composição, características documentadas, origem, lote, embalagem e disponibilidade.

Material de orientação para consulta comercial. Os requisitos são alinhados com o comprador; características e limites do produto são confirmados na ficha técnica e nos documentos da oferta ou do lote.

Etanol

Etanol: produto, documentação e entrega alinhados.



Fotografia ilustrativa

Consultas comerciais de etanol combustível orientadas pela finalidade, documentação de qualidade e condições da operação.

LINHAS DE CONSULTA

Etanol hidratado combustível

Produto destinado ao uso como combustível. Avaliar especificação aplicável e documentação da batelada.

Etanol anidro combustível

Produto utilizado na composição da gasolina. Qualificar a demanda e os agentes envolvidos na operação.

APLICAÇÕES

Uso combustível

Avaliar etanol hidratado com especificação e documentação da batelada.

Composição da gasolina

Etanol anidro combustível com finalidade e agentes da operação identificados.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Tipo e finalidade	Distinguir o produto necessário e a operação comercial.
Certificado da qualidade	Verificar parâmetros e identificação da batelada.
Origem e agentes envolvidos	Confirmar qualificação e enquadramento da operação.
Armazenamento e entrega	Alinhar instalações, volume, transporte e janela de recebimento.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Produto e finalidade

Tipo de etanol combustível e agentes envolvidos na operação.

Volume e disponibilidade

Quantidade, origem e janela de retirada ou entrega.

Armazenamento e entrega

Instalações, transporte e condições de recebimento.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe atividade, tipo de etanol, volume, destino, qualidade exigida e condições de recebimento.

Para apresentar uma oferta

Apresente tipo de etanol, documentos de qualidade, volume, localização e condições de retirada ou entrega.

Material de orientação para consulta comercial. Os requisitos são alinhados com o comprador; características e limites do produto são confirmados na ficha técnica e nos documentos da oferta ou do lote.

Diesel

Diesel para a programação da sua operação.



Fotografia ilustrativa

O ponto de partida é o produto necessário, o destino e a frequência de abastecimento. As condições são avaliadas na consulta.

LINHAS DE CONSULTA

Óleo diesel

Tipo e especificação definidos na demanda. Informar aplicação, características exigidas e condições de recebimento.



Contexto da operação · fotografia ilustrativa

APLICAÇÕES

Operação industrial

Especificação, volume e frequência de abastecimento devem acompanhar o uso.

Transporte

A necessidade da operação orienta o produto, o destino e a programação.

Abastecimento

Infraestrutura de recebimento e armazenagem fazem parte da consulta.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Tipo, aplicação e especificação	Identificar o produto compatível com o uso pretendido.
Origem e documentação de qualidade	Qualificar fornecedor, lote e conformidade aplicável.
Volume e frequência	Definir demanda pontual ou programação de fornecimento.
Destino e infraestrutura	Alinhar recebimento, armazenamento e transporte.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Condições comerciais

Produto e aplicação

Tipo e especificação necessários à operação.

Volume e frequência

Quantidade, demanda pontual ou programação de abastecimento.

Destino e infraestrutura

Recebimento, armazenamento, transporte e responsabilidades.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, especificação, volume, frequência, destino e condições de recebimento.

Para apresentar uma oferta

Apresente especificação, origem, documentos de qualidade, quantidade, localização e condições da oferta.

Material de orientação para consulta comercial. Os requisitos são alinhados com o comprador; características e limites do produto são confirmados na ficha técnica e nos documentos da oferta ou do lote.

Álcool industrial

Álcool industrial conforme as exigências do processo.



Fotografia ilustrativa

Informe a aplicação e a especificação necessária. A qualificação do produto considera composição, documentação e condições de uso.

LINHAS DE CONSULTA

Álcool etílico neutro

Consulta por aplicação e especificação. Confirmar características e requisitos da finalidade.

Álcool extra neutro

Consulta por exigências de qualidade. O nome comercial precisa ser complementado pela ficha técnica.

Álcool hidratado industrial

Consulta por graduação e uso pretendido. Confirmar concentração, impurezas e condições de recebimento.

APLICAÇÕES

Processos industriais

Informe a indústria, o uso pretendido e as exigências de composição e documentação.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne as características do produto e as condições da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Teor alcoólico e unidade de medida

Comparar a concentração e a referência utilizadas no laudo.

Impurezas e características sensoriais

Definir os ensaios exigidos pela aplicação.

Finalidade e documentação

Verificar adequação ao uso declarado e requisitos do comprador.

Ficha de segurança e acondicionamento

Avaliar manuseio, transporte e armazenagem.

Documentos para análise

Ficha técnica

Parâmetros, métodos de análise e limites acordados para o produto.

Laudo do lote

Certificado de análise, identificação do lote e data da avaliação.

Origem e rastreabilidade

Produtor, unidade de origem e identificação ao longo da operação.

Ficha de segurança

Informações para avaliar manuseio, transporte, armazenamento e acondicionamento.

Condições comerciais

Produto e concentração

Denominação, composição e teor alcoólico com unidade de medida.

Volume e disponibilidade

Quantidade, localização e prazo da oferta ou da demanda.

Acondicionamento e destino

Embalagem, conservação, transporte e condições de recebimento.

Proposta comercial

Preço, moeda, pagamento e validade da proposta conforme produto e operação.

Para apresentar uma demanda

Informe aplicação, graduação com unidade, limites, documentos exigidos, volume e condições de recebimento.

Para apresentar uma oferta

Apresente composição, documentos, características, origem, volume, acondicionamento e disponibilidade.

As denominações neutro e extra neutro não comprovam adequação alimentar, cosmética ou farmacêutica. O uso depende da composição, da documentação do produto e dos requisitos da aplicação.

Créditos de carbono

Créditos de carbono avaliados a partir do seu objetivo.



Fotografia ilustrativa

Apresente sua demanda ou oferta para analisar as características do projeto, a documentação e as condições de comercialização.

LINHAS DE CONSULTA

Demanda por créditos

Consulta conforme o objetivo da organização. Definir finalidade, período e requisitos de elegibilidade.

Oferta de créditos

Consulta com identificação verificável. Informar projeto, padrão, registro e situação das unidades.

APLICAÇÕES

Aquisição de unidades

A finalidade da organização e os critérios de elegibilidade orientam a avaliação.

Comercialização de unidades

Projeto, registro, titularidade e situação das unidades sustentam a oferta.

Critérios para a consulta

A avaliação reúne informações do projeto, das unidades e da operação.

O QUE AVALIAR

O QUE ORIENTA A AVALIAÇÃO

Projeto, padrão e metodologia	Identificar a origem e a base documental das unidades.
Registro, emissão e período de geração	Verificar identificação, titularidade e situação do crédito.
Quantidade e elegibilidade	Avaliar correspondência com o objetivo informado.
Transferência e aposentadoria	Alinhar destino das unidades e documentação da operação.

Documentos para análise

Documentação do projeto

Identificação, metodologia, monitoramento e verificação do projeto.

Consulta ao registro

Identificação das unidades, emissão, período de geração e situação no registro.

Titularidade e operação

Comprovação da titularidade, transferência e aposentadoria quando aplicáveis.

Condições comerciais

Finalidade e elegibilidade

Objetivo, quantidade e critérios da organização compradora.

Período de geração

Período de geração (vintage) e unidades abrangidas pela consulta.

Transferência e aposentadoria

Destino das unidades, responsabilidades e comprovação da operação quando aplicável.

Condições da proposta

Preço, moeda, pagamento e validade para as unidades identificadas na consulta.

Para apresentar uma demanda

Informe objetivo, quantidade, período e critérios de elegibilidade. Compartilhe os requisitos da organização.

Para apresentar uma oferta

Apresente projeto, registro, vintage, unidades disponíveis e documentos que sustentam a oferta.

Esta ficha orienta a consulta. Projeto, metodologia, registro, vintage, titularidade e situação das unidades devem ser verificados. Transferência e aposentadoria seguem as condições documentadas da operação.